



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA NOVA
Certificado do Controle Interno - Consolidado

De 01/04/2019 à 30/06/2019

Órgão: Prefeitura Municipal de Feira Nova
Relatório Trimestral
Período: 01/04/2019 a 30/06/2019
Prefeito: José Carlos dos Santos

1. PRESTAÇÃO DE CONTAS

Da análise efetuada, constatamos que durante o trimestre foram elaborados Demonstrativos de acordo com os Princípios da Contabilidade Pública, as Normas Gerais de Direito Financeiro preconizadas na Lei N° 4.320 de 17 de março de 1964, e as Instruções e Resoluções editadas pelo Tribunal de Contas do Estado, com observâncias aos aspectos orçamentários, financeiros e patrimoniais.

2. DO ORÇAMENTO

O orçamento para o exercício financeiro de 2019 foi aprovado pela Lei N° 505/2018 de 14 de dezembro de 2018, alocando recursos na ordem de R\$ 22.000.000,00 (vinte e dois milhões de reais), os quais correspondem aos dois poderes que compõem a Administração Pública Municipal, estando assim distribuídos:

RECEITAS CORRENTES	22.152.220,00
DEDUÇÕES DA RECEITA CORRENTE	(2.178.760,00)
RECEITAS DE CAPITAL	2.026.540,00
RECEITA INTRAORÇAMENTARIA	0,00
TOTAL DA RECEITA	22.000.000,00
DESPESAS CORRENTES	18.826.185,00
DESPESAS DE CAPITAL	3.158.815,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	15.000,00
CONSTITUIÇÃO DE RESERVA ORÇAMENTÁRIA DO RPPS	0,00
DESPESA INTRAORÇAMENTÁRIA	0,00
TOTAL DA DESPESA	22.000.000,00

No período foram abertos créditos adicionais que suplementaram R\$ 4.077.535,56 e anularam R\$ 4.077.535,56. As fontes de recursos utilizadas para a abertura dos créditos suplementares foram as seguintes:

FONTE DE RECURSO	VALOR - R\$
Anulação de Dotação	4.077.535,56
Superávit Financeiro	0,00
Excesso de Arrecadação	0,00
Operação de Crédito	0,00
Total	4.077.535,56



3. DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

3.1 - Demonstrativo da Receita Estimada e Arrecadada

TITULO	ESTIMADA NO EXERCÍCIO	%	ARRECADADA NO PERÍODO	%	ARRECADADA ATÉ O PERÍODO	%
RECEITAS CORRENTES	22.152.220,00		4.662.292,49		9.613.080,32	
DEDUÇÕES DA RECEITA CORRENTE	-2.178.760,00		-589.456,55		-1.242.996,47	
RECEITAS DE CAPITAL	2.026.540,00		24.909,89		64.709,89	
RECEITAS INTRAORÇAMENTARIA	0,00		0,00		0,00	
TOTAL	22.000.000,00		4.097.745,83		8.434.793,74	

Os dados acima demonstram que a Receita Arrecadada para o período foi de R\$ 4.687.202,38 (quatro milhões, seiscentos e oitenta e sete mil, duzentos e dois reais e trinta e oito centavos), tendo um total acumulado até o período de R\$ 9.677.790,21 (nove milhões, seiscentos setenta e sete mil, setecentos e noventa reais e vinte e um centavos) restando ainda por arrecadar um resíduo de R\$ 12.322.209,79 (doze milhões, trezentos e vinte dois mil, duzentos e nove reais e setenta e nove centavos) em relação ao total estimado para o exercício.

3.2 - Demonstrativo da Receita Arrecadada e Despesa Liquidada

TITULO	RECEITA ARRECADADA	DESPESA LIQUIDADADA	DIFERENÇA (+/-)
CORRENTES	4.072.835,94	4.500.381,75	-427.545,81
CAPITAL	24.909,89	393.911,58	-369.001,69
INTRAORÇAMENTÁRIA	0,00	0,00	0,00
TOTAL	4.097.745,83	4.894.293,33	-796.547,50

O confronto entre a Receita Arrecadada Líquida e a Despesa Liquidada demonstra que o valor liquidado foi superior à arrecadação da receita, o que representa um déficit no trimestre de R\$ -796.547,50 (setecentos e noventa e seis mil, quinhentos e quarenta e sete reais e cinquenta centavos).

3.3 - Demonstrativo da Despesa Realizada, Liquidada e Paga

A Despesa empenhada no período atingiu o montante de R\$ 17.401.200,14 (dezessete milhões, quatrocentos e um mil, duzentos reais e quatorze centavos). O total de despesas liquidadas no período importou em R\$ 9.954.549,67 (nove milhões, novecentos e cinquenta e quatro mil, quinhentos e quarenta e nove reais e sessenta e sete centavos). Do volume acumulado de despesas empenhadas e devidamente liquidadas, foi pago neste trimestre a importância de R\$ 8.492.971,23 (oito milhões, quatrocentos e noventa e dois mil, novecentos e setenta e um reais e vinte e três centavos) conforme detalhamento abaixo:

TITULO	EMPENHADA	LIQUIDADADA	PAGA	LIQUIDADADA A PAGAR
ATÉ O PERÍODO	15.331.807,37	4.822.810,82	3.761.220,47	1.061.590,35
NO PERÍODO	2.069.392,77	5.131.738,85	4.731.750,76	399.988,09
ACUMULADO	17.401.200,14	9.954.549,67	8.492.971,23	1.461.578,44



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA NOVA
Certificado do Controle Interno - Consolidado

De 01/04/2019 à 30/06/2019

4. DO BALANÇO FINANCEIRO

Demonstra a movimentação de recursos de natureza orçamentária, bem como recebimentos e pagamentos de natureza extra orçamentária, conjugados com os saldos em espécie, provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o trimestre seguinte, tendo o desdobramento a seguir:

RECEITA	R\$ 1,00
ORÇAMENTÁRIA	9.677.790,21
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	1.176.423,67
OUTRAS OPERAÇÕES	0,00
SALDO PERÍODO ANTERIOR	0,00
TOTAL GERAL	10.854.213,88
DESPESA	
DESPESA ORÇAMENTÁRIA	8.055.239,32
EXTRA ORÇAMENTÁRIA	1.729.363,15
OUTRAS OPERAÇÕES	0,00
SALDO PARA O PRÓXIMO PERÍODO	1.069.611,41
TOTAL GERAL	10.854.213,88

5. DO BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial representa os bens, direitos e obrigações que compõem a substância patrimonial, estando assim demonstrado:

ATIVO	R\$ 1,00
ATIVO FINANCEIRO	0,00
ATIVO PERMANENTE	99.019,35
SOMA DO ATIVO REAL	99.019,35
ATIVO COMPENSADO	25.071,49
TOTAL GERAL DO ATIVO	124.090,84
PASSIVO	
PASSIVO FINANCEIRO	995,50
PASSIVO PERMANENTE	0,00
SOMA DO PASSIVO REAL	995,50
ATIVO REAL LIQUIDO	21.246,05
PASSIVO COMPENSADO	101.849,29
TOTAL GERAL DO PASSIVO	102.844,79

Emitido em: 29/07/2019

Página 3 de 4



5.1 - Situação Financeira

A situação financeira em evidenciada no período selecionado, apresentou um Déficit Verificado em R\$ -995,50 (novecentos e noventa e cinco reais e cinquenta centavos), onde foi possível verificar, que o Passivo Financeiro foi superior, conforme valores informados no demonstrativo das variações patrimoniais apresentado abaixo:

TITULO	VALOR - R\$
Ativo Financeiro	0,00
(-) Passivo Financeiro	995,50
Déficit Verificado	-995,50

6. LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL (LRF)

A Lei de Responsabilidade Fiscal estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade fiscal, visando manter o equilíbrio entre as receitas arrecadas e as despesas realizadas. A seguir apresentamos comentários sobre os pontos específicos:

6.1 Limite com pessoal em relação à receita corrente líquida

Os gastos realizados com pessoal durante os últimos doze meses foram de R\$ 11.173.958,87 (onze milhões, cento e setenta e três mil, novecentos e cinquenta e oito reais e oitenta e sete centavos), que representam 62,21% da receita Corrente Líquida, a qual foi da ordem de R\$ 17.961.213,51 (dezesete milhões, novecentos e sessenta e um mil, duzentos e treze reais e cinquenta e um centavos), calculados com base em regra contida na LRF.

6.2 Relatórios bimestrais

Identificamos os relatórios resumidos da Execução Orçamentária (bimestral), que foram elaboradas pela Equipe Técnica de Contabilidade do Município e encaminhados ao Tribunal de Contas, em obediência à LRF.

6.3 Aplicação na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE)

Foram aplicados R\$ 2.127.812,84 (dois milhões, cento e vinte e sete mil, oitocentos e doze reais e oitenta e quatro centavos), na manutenção e desenvolvimento do ensino, o que representa 32,86 % das receitas resultantes de impostos, compreendidas as provenientes de transferências, que somaram o valor de R\$ 6.476.134,42 (seis milhões, quatrocentos e setenta e seis mil, cento e trinta e quatro reais e quarenta e dois centavos), informações estas obtidas através do Demonstrativo da Aplicação da Manutenção e Desenvolvimento do Ensino fornecido pela Equipe Técnica, foi cumprida a aplicação mínima prevista na Constituição Federal.

6.4 Aplicação dos Recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (FUNDEB)

Foram aplicados R\$ 1.869.188,54 (um milhão, oitocentos e sessenta e nove mil, cento e oitenta e oito reais e cinquenta e quatro centavos) do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica, representando 100,3 % das receitas resultantes de impostos, compreendidas as provenientes de transferências que somaram o valor de R\$ 1.862.359,99 (um milhão, oitocentos e sessenta e dois mil, trezentos e cinquenta e nove reais e noventa e nove centavos), informações estas, obtidas através do Demonstrativo da Aplicação de Recursos do FUNDEB, fornecido pela equipe Técnica de Contabilidade do Município.



AUMOXARIFADO

O almoxarifado mantém todos os registros de materiais com sua descrição e preço de aquisição, proporcionando um melhor controle dos recebimentos, armazenamento e distribuição, de entrada e saída, atualizado até a presente data.

PATRIMÔNIO

Os bens que compõem o patrimônio do município necessitam de identificadores com a colocação de novas plaquetas numeradas.

CONCLUSÃO

No 2º Trimestre/2019, pela documentação analisada e de acordo com os procedimentos operacionais que acompanhamos, constatamos, novamente, que o município continua sem o enquadramento no limite de 54 % com despesa de pessoal, como também, sugerimos que o gestor promova uma redução nos gastos não essenciais para que se possa atualizar o pagamento de todas as folhas salariais do município. No mais, não constatamos falhas, irregularidades ou desperdícios na gestão dos setores e dos recursos da Prefeitura Municipal de Feira Nova. Por fim, destacamos que todas as atividades desenvolvidas e os apontamentos realizados aos setores e recomendações efetuadas encontram-se arquivadas e disponíveis para análise do Tribunal de Contas do Estado.

Feira Nova-SE, 30 de junho de 2019.



JUCILENO FRANCISCO DE SOUZA

Secretário de Controle Interno



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA NOVA
Secretaria Municipal de Controle Interno

CERTIDÃO

Certifico para os devidos fins que, o relatório de Controle Interno, relativo ao 2º Trimestre do Exercício de 2019, foi emitido obedecendo todos os parâmetros da Contabilidade Pública e em conformidade com a legislação vigente, exercendo função específica de fiscalização quanto ao cumprimento da Lei Federal nº. 4320/64 de 17/03/64, bem como com as normas técnicas e procedimentos contábeis constantes na Instrução nº. 206/2001 de 01/11/2001 do Tribunal de Contas do Estado de Sergipe, Lei de Responsabilidade Fiscal, Normas Orçamentárias, Contábeis, Financeiras e Patrimoniais; a fim de servir de suporte e apoio ao controle Externo no cumprimento de sua missão institucional, bem como, avaliar a legitimidade e eficiência dos atos da execução orçamentária de forma prévia e concomitante.

Feira Nova-SE, 30 de junho de 2019.

Jucileno Francisco de Souza

Secretário de Controle Interno